

## Trabalho apresentado no 19º CBCENF

**Título:** PERCEPÇÕES DOS IDOSOS SOBRE HIV  
**Relatoria:** NUBIA TORRES  
**Autores:** Cleudemara dos Santos Velho Rocha  
Vanessa de Paula Faria  
Marian Assenção de Paula Alves  
**Modalidade:** Comunicação coordenada  
**Área:** Inovação, Tecnologia e Cuidado  
**Tipo:** Monografia  
**Resumo:**

Introdução: Estatísticas do IBGE mostram que a expectativa de vida vem aumentando nos últimos anos. Conseqüentemente, o aumento do HIV (Vírus da Imunodeficiência Humana), entre pessoas idosas também cresce. Isto ocorre principalmente porque a sociedade ignora o fato deles ainda possuírem vida sexual ativa, além de falhas nas estratégias e nas orientações das Unidades de Saúde, voltadas a este público e com este tema. Tal lacuna possibilita uma carência de informações, sendo esta indispensável para a prevenção e controle da doença. Objetivos: Avaliar o conhecimento dos idosos, que frequentam um centro de convivência, sobre sexualidade e HIV. Metodologia: Esta pesquisa enquadrou-se em uma abordagem exploratória e descritiva, do tipo qualitativa. Os sujeitos do estudo foram 10 idosos. A coleta de dados foi realizada por meio de um formulário semi-estruturado, contendo nove questões abertas e fechadas que foram gravadas e posteriormente transcritas na íntegra. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa do Hospital Universitário Julio Mueller, sob parecer nº 1.436.709. Análise dos Resultados: Pode-se observar que apesar de restrito e limitado, todos os entrevistados possuíam um breve entendimento sobre a doença. Observou-se também que a maioria possui vida sexual ativa e utilizam preservativo, reconhecendo que este ainda é o principal método de prevenção. Notou-se também que a maioria tinha conhecimento de que a principal via de transmissão é a sexual porém, houve dúvidas quanto a transmissão através de determinados toques ou compartilhamento de assentos e que todas essas informações foram adquiridas através dos meios de comunicação, das falas dos familiares, de casos vivenciados e principalmente nas rodas de conversas informais entre eles. Conclusão: Com a realização desta pesquisa, tornou-se claro que a população idosa é sexualmente ativa. Porém, embora a maioria faça uso do preservativo há aqueles que não utilizam, estando assim expostos à infecção, evidenciando a necessidade de abranger assuntos relacionados à sexualidade com este público.